

Curso de Psicologia

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

INSTRUÇÕES

(Leia **atentamente** antes de iniciar as provas)

- 01 - Neste caderno, você vai encontrar 12 questões de múltipla escolha para cada uma das seguintes disciplinas: **Língua Portuguesa, Biologia, História e Língua Estrangeira.**
- 02 - Leia com atenção cada questão da prova. Na última folha do caderno, você vai encontrar o rascunho do **Cartão de Respostas.**
- 03 - Verifique se há falha de impressão no caderno de prova. Havendo, solicite sua troca antes de iniciar a prova.
- 04 - Ao receber o **Cartão de Respostas** (cor vermelha), verifique
 - a) se estão corretos o seu nome, seu código (que é o número de sua inscrição) e o nome do curso de sua opção;
 - b) se ele corresponde ao tipo de prova que você está fazendo (Tipo I ou Tipo II).
- 05 - Para preenchimento do **Cartão de Respostas**, use **somente** caneta esferográfica **preta.**
- 06 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 07 - O **Cartão de Respostas** não deve ser dobrado, amassado ou rasurado. Não lhe será fornecido outro.
- 08 - O tempo de duração total da prova é de **quatro** horas.
- 09 - Após o período de sigilo (16h), você poderá levar este caderno.

06/06

TIP
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Boa
prova!**

PORTUGUÊS - TIPO I

Leia o texto atentamente:

QUANDO A REDE VIRA UM VÍCIO

Silvia Rogar e João Figueiredo

Com o título “Preciso de ajuda”, Carolina G. fez um desabafo aos integrantes da comunidade Viciados em Internet Anônimos, a que pertence no Orkut: “Estou muito dependente da web. Não consigo mais viver normalmente. Isso é muito sério”. Logo obteve resposta de um colega de rede. “Estou na mesma situação. Hoje, praticamente vivo em frente ao computador. Preciso de ajuda”. O diálogo dá a dimensão do tormento provocado pela dependência da internet, um mal que começa a ganhar relevo estatístico, à medida que o uso da própria rede se dissemina. Segundo pesquisas recém-conduzidas pelo Centro de Recuperação para Dependência de Internet, nos Estados Unidos, a parcela de viciados representa, nos vários países estudados, de 5% (como no Brasil) e 10% dos que usam a web — com concentração na faixa dos 15 aos 29 anos. Os estragos são enormes. Como ocorre com um viciado em álcool ou drogas, o doente desenvolve uma tolerância que, nesse caso, o faz ficar on-line por uma eternidade sem se dar conta do exagero. Ele também sofre de constantes crises de abstinência quando está desconectado, e seu desempenho nas tarefas de natureza intelectual despenca. Diante da tela do computador, vive, aí sim, momentos de rara euforia. Conclui a psicóloga americana Kimberly Young, à frente das atuais pesquisas: “O viciado em internet vai, aos poucos, perdendo os elos com o mundo real até desembocar num universo paralelo — e completamente virtual”.

Não é fácil detectar o momento em que alguém deixa de fazer uso saudável e produtivo da rede para estabelecer com ela uma relação doentia [...]. Em todos os casos, a internet era apenas “útil” ou “divertida” e foi ganhando um espaço central, a ponto de a vida longe da rede ser descrita agora como sem sentido [...]. A ciência, por sua vez, já tem bem mapeados os primeiros sintomas da doença. De saída, o tempo na internet aumenta — até culminar, pasme-se, numa rotina de catorze horas diárias, de acordo com o estudo americano. As situações vividas na rede passam, então, a habitar mais e mais as conversas. É típico o aparecimento de olheiras profundas e ainda um ganho de peso relevante, resultado da frequente troca de refeições por sanduíches — que prescindem de talheres e liberam uma das mãos para o teclado. Gradativamente, a vida social vai se extinguindo. Alerta a psicóloga Ceres

Araújo: “Se a pessoa começa a ter mais amigos na rede do que fora dela, é um sinal claro de que a coisas não vão bem”.

35 Os jovens são, de longe, os mais propensos a extrapolar o uso da internet. Há uma razão estatística para isso — eles respondem por até 90% dos que navegam na rede, a maior fatia —, mas pesa também uma explicação de fundo mais psicológico, à qual uma recente pesquisa da Universidade Stanford, nos Estados Unidos, lança luz. Algo como 10% dos entrevistados (viciados ou
40 não) chegam a atribuir à internet uma maneira de “aliviar os sentimentos negativos”, tão típicos de uma etapa em que afloram tantas angústias e conflitos. Na rede, os adolescentes sentem-se ainda mais à vontade para expor sua ideias. Diz o psiquiatra Rafael Karam: “Num momento em que a própria personalidade está por se definir, a internet proporciona um ambiente favorável
45 para que eles se expressem livremente”. No perfil daquela minoria que, mais tarde, resvala no vício se vê, em geral, uma combinação de baixa autoestima com intolerância à frustração. Cerca de 50% deles, inclusive, sofrem de depressão, fobia social ou algum transtorno de ansiedade. É nesse cenário que os múltiplos usos da rede ganham um valor distorcido.

50 Desde 1996, quando se consolidou o primeiro estudo de relevo sobre o tema, nos Estados Unidos, a dependência da internet é reconhecida e tratada como uma doença. Surgiram grupos especializados por toda parte, inclusive no Brasil, como o da Santa Casa de Misericórdia, no Rio de Janeiro, e o do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, na Universidade de São Paulo. “Muita
55 gente que procura ajuda aqui ainda resiste à ideia de que essa é uma doença”, conta o psicólogo Cristiano Nabuco de Abreu. O prognóstico é bom: em dezoito semanas de sessões individuais e em grupo 80% voltam a níveis aceitáveis de uso da internet. Não seria factível, tampouco desejável, que se mantivessem totalmente distantes dela, como se espera, por exemplo, de um alcoólatra em
60 relação à bebida. Com a rede, afinal, descortina-se uma nova dimensão de acesso às informações, à produção de conhecimento e ao próprio lazer, dos quais, em sociedades modernas, não faz sentido se privar. Toda a questão gira em torno da dose ideal, sobre a qual já existe um consenso acerca do razoável: até duas horas diárias, no caso de crianças e adolescentes. Quanto antes a
65 ideia do limite for sedimentada, melhor.

Fonte: ROGAR, Sílvia; FIGUEIREDO, João. Quando a rede vira um vício. *Revista Veja*, São Paulo, Ano 43, nº 12, p. 110-114, março 2010.

QUESTÃO 01

As asserções abaixo podem ser confirmadas no texto em questão, **EXCETO** a da alternativa

- A) Reconhecer o limite entre a utilização tolerável e o abuso nem sempre é simples.
- B) Todos os viciados rejeitam a ideia de que estão doentes.
- C) Algumas características psicológicas dos usuários podem predispor ao vício.
- D) Há décadas, o uso excessivo da internet vem sendo estudado.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa que indica, **CORRETAMENTE**, as palavras chave do texto em questão:

- A) abstinência - frustração - estatística - pesquisa.
- B) internet - vício - sintomas - tratamento.
- C) intolerância - computador - estudo - informação.
- D) bebida - rede - diálogo - jovem.

QUESTÃO 03

Segundo Viana (2008), os paralelismos têm a “função de veicular informações novas através de determinada estrutura sintática que se repete, fazendo o texto progredir de forma precisa”. Assim considerado, indique a alternativa que apresenta paralelismo.

- A) “É nesse cenário que os múltiplos usos da rede ganham um valor distorcido.” (linhas 48-49)
- B) “É típico o aparecimento de olheiras profundas e ainda um ganho de peso relevante [...]” (linhas 28-30)
- C) “[...] a ponto de a vida longe da rede ser descrita agora como sem sentido.” (linhas 24-25)
- D) “Hoje, praticamente vivo em frente ao computador.” (linha 5)

QUESTÃO 04

O primeiro parágrafo de um texto, dentre outros objetivos, deve atrair a atenção do leitor. Para tanto, o autor pode utilizar diferentes estratégias. No texto lido anteriormente, utilizou-se como recurso a

- A) oposição de ideias.
- B) referência histórica.
- C) sequência de frases nominais.
- D) alusão a um outro texto.

QUESTÃO 05

Marque a alternativa que se constitui como um argumento apresentado pelo autor no texto.

- A) “Quanto antes a ideia do limite for sedimentada, melhor.” (linhas 64-65)
- B) “Gradativamente, a vida social vai se extinguindo.” (linha 32)
- C) “[...] seu desempenho nas tarefas de natureza intelectual despenca.” (linhas 15-16)
- D) “[...] eles respondem por até 90% dos que navegam na rede [...]” (linha 36-37)

QUESTÃO 06

As frases abaixo apresentam, de algum modo, recursos argumentativos utilizados pelo autor, **EXCETO** a da alternativa

- A) “Desde 1996, quando se consolidou o primeiro estudo de relevo sobre o tema [...]” (linhas 50-51)
- B) “[...] em dezoito semanas de sessões individuais e em grupo 80% voltam a níveis aceitáveis de uso da internet [...]” (linhas 56-57)
- C) “Se a pessoa começa a ter mais amigos na rede do que fora dela, é um sinal claro de que as coisas não vão bem”. (linhas 33-34)
- D) “A internet era apenas ‘útil’ ou ‘divertida’ e foi ganhando um espaço central [...]” (linhas 23-24)

QUESTÃO 07

O uso da fala da psicóloga americana Kimberly Young, no primeiro parágrafo (linhas 18-20), é um recurso

- A) autoritário, de valor constatativo.
- B) paratextual, de valor expressivo.
- C) intertextual, de valor argumentativo.
- D) inspeccional, de valor opinativo.

QUESTÃO 08

No segundo parágrafo (linhas 25-26), em “A ciência, por sua vez, já tem bem mapeados os primeiros sintomas da doença”, temos uma

- A) construção de base metafórica com fins informativos.
- B) oração absoluta com fins autoexplicativos.
- C) oração indicadora da finalidade da ciência.
- D) estrutura explicativa do verdadeiro papel da ciência.

QUESTÃO 09

O 3º parágrafo do texto tem como proposta

- A) desenvolver uma argumentação em favor do uso responsável da internet.
- B) demonstrar que os jovens dependem da internet para alívio de sentimentos negativos.
- C) conduzir uma reflexão sobre juventude e propensão ao vício pela internet.
- D) levar à conscientização de que a internet gera fobia social.

QUESTÃO 10

Considerando-se o 3º parágrafo do texto, estão condizentes com o seu conteúdo as afirmativas abaixo, **EXCETO** a da alternativa

- A) Vício e limite estão inter-relacionados quando o assunto é internet.
- B) Existe uma forma responsável de uso da internet.
- C) O computador não é algo a ser temido.
- D) Não se deve manter o uso da internet dependendo da faixa etária.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa em que encontramos o mesmo padrão sintático de construção frasal.

- A) “É nesse cenário que os múltiplos da rede ganham um valor distorcido.” (linhas 48-59) / “Muita gente que procura ajuda aqui ainda resiste à ideia de que essa é uma doença...” (linhas 54-55)
- B) “Não consigo mais viver normalmente.” (linha 3) / “Não é fácil detectar o momento”... (linha 21)
- C) “É típico o aparecimento de olheiras profundas...” (linhas 28-29) / “Há uma razão estatística...” (linha 36)
- D) “Não é fácil detectar o momento...” (linha 21) / “Não seria factível, tampouco desejável, que se mantivessem...” (linha 58)

QUESTÃO 12

A constante ancoragem, no decorrer de todo o texto, em falas e pensamentos de especialistas objetiva

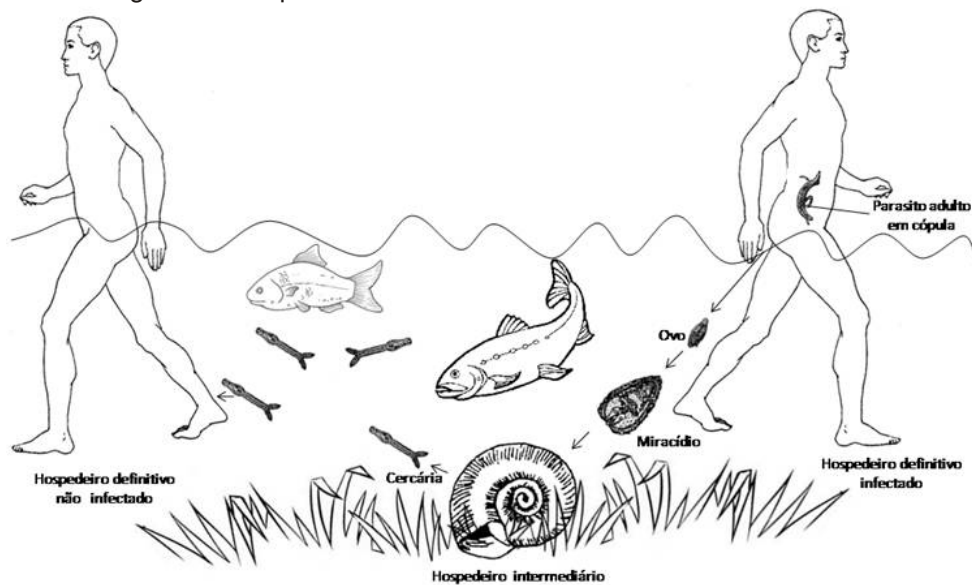
- A) constituir a fidedignidade das informações apresentadas no texto.
- B) construir um mosaico de perspectivas.
- C) desviar o leitor da proposta inicial do texto.
- D) introduzir o leitor na forma de pensamento do autor.

BIOLOGIA - TIPO I

QUESTÃO 13

De acordo com o Ministério da Saúde, Minas Gerais é o estado brasileiro com maior prevalência de esquistossomose, apresentando ocorrência em 523 municípios (Brasil, 2005 - Sistema Nacional de Vigilância Sanitária - Relatório de situação MG).

Analise a figura abaixo que ilustra o ciclo do *Schistosoma mansoni*.

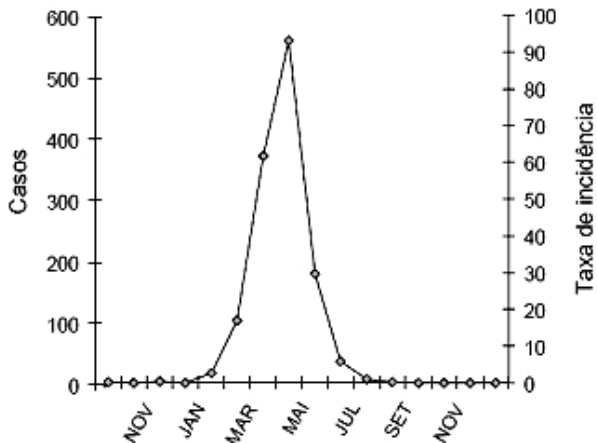


Considerando o ciclo do *Schistosoma mansoni*, é **CORRETO** afirmar que a medida capaz de reduzir a prevalência da esquistossomose no Estado é

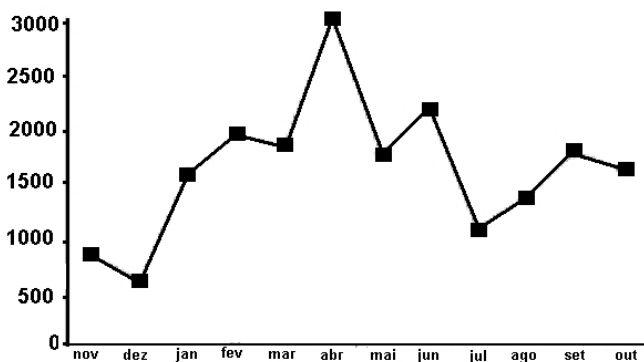
- A) controle intensivo dos caramujos. A redução da população de caramujos reduz a chance de inoculação do parasito nos hospedeiros definitivos.
- B) tratamento farmacológico dos hospedeiros definitivos para eliminação dos parasitos sexualmente maduros.
- C) aumento do rigor sanitário sobre as hortaliças, principalmente as que são cultivadas em áreas alagadas, pois as mesmas podem conter ovos do parasito.
- D) a proibição do consumo de pescados provenientes de rios de áreas endêmicas, pois as cercárias podem penetrar no tegumento dos peixes e ficar alojadas como metacercárias na musculatura.

QUESTÃO 14

Aedes aegypti, um dos vetores da dengue, é um inseto holometábolo, sendo que os adultos alimentam-se de seiva e as fêmeas também de sangue. As campanhas de combate ao mosquito são intensificadas no verão. Todavia, alguns estudos no Sudeste mostram que a ocorrência de casos é maior no outono. Os gráficos a seguir mostram dados do número de casos e número de pupas de *Aedes aegypti* ao longo de um ano. Para efeito de análise, considere que os estudos que geraram os dados dos gráficos são do mesmo ano e da mesma cidade.



Número de casos e taxa de incidência de dengue autóctone ao longo de um ano (Modificado de Rev. Saúde Pública 40(4):671-6)



Número de pupas de *Aedes aegypti* coletadas ao longo de um ano (Modificado de Rev. Saúde Pública 40(6): 1101-1105)

A partir das informações, dos gráficos e de seus conhecimentos em biologia sobre dengue, pode-se considerar que a hipótese mais **COERENTE** para explicar o maior número de casos no outono é a da alternativa

- A) No outono, com a aproximação dos meses mais frios do ano (abril a agosto), o sistema imunológico fica mais vulnerável, o que leva ao aumento de várias viroses como a gripe comum, a gripe suína e a dengue. Desse modo, a transmissão ocorrida no verão só será clinicamente manifestada no outono.
- B) As altas temperaturas do verão deixam a água dos criatórios superaquecida, o que reduz a concentração de oxigênio dissolvido na água, dificultando o desenvolvimento larval. No outono, por outro lado, as temperaturas estão mais amenas, deixando a temperatura da água dos criatórios ideal para o desenvolvimento das larvas, refletido no aumento do número de casos.
- C) Na região Sudeste, o verão apresenta temperaturas ideais para o desenvolvimento larval, porém a pluviometria é mais baixa que no outono, reduzindo o número de criatórios. Com o aumento das chuvas no outono, os locais para postura de ovos são ampliados, gerando mais vetores e conseqüentemente aumentando o número de casos.
- D) Existe um intervalo de tempo entre o desenvolvimento das larvas até a fase adulta, um período para incubação do vírus na fêmea antes do repasto e uma latência entre o evento biológico da transmissão e a notificação dos casos. A soma desses fatores pode proporcionar um pico de ocorrência após o verão.

QUESTÃO 15

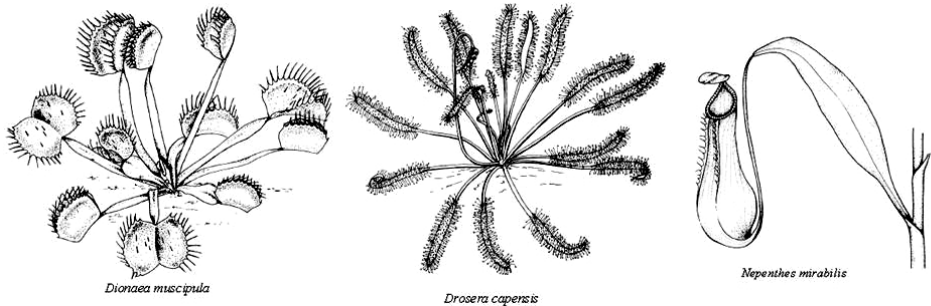
A compostagem, mesmo caseira, é incentivada como alternativa para destino do lixo orgânico e adubação vegetal. Uma das maneiras mais simples de fazer compostagem é lançar restos de cascas de frutas e verduras diretamente sobre o solo próximo a uma árvore.

Sobre o processo de compostagem, é **CORRETO** afirmar que

- A) a adubação ocorre, pois a matéria orgânica depositada, apesar de morta, contém uma grande quantidade de energia incorporada à biomassa. Pelo processo de decomposição, essa energia é transferida para o vegetal por meio da assimilação pela raiz.
- B) a adubação será possível, pois a matéria orgânica morta apresenta grandes quantidades de compostos orgânicos ricos em fósforo e nitrogênio que serão captados pela raiz da árvore
- C) para o processo de adubação, os restos vegetais lançados ao solo precisam passar inicialmente pelo trato digestório de alguns animais, como as minhocas, para se tornarem húmus. O húmus contém uma série de compostos orgânicos ricos em fósforo e nitrogênio que poderão ser absorvidos pela raiz da árvore.
- D) a adubação da árvore ocorrerá somente após a total mineralização da matéria orgânica morta em compostos inorgânicos assimiláveis pelas raízes.

QUESTÃO 16

As plantas carnívoras são em maioria dicotiledôneas, com alguns gêneros pertencentes ao grupo das monocotiledôneas. Essas plantas apresentam as folhas modificadas para captura de animais, dos quais retiram nutrientes, o que permite a essas plantas ocorrerem em solos pobres em nitratos e fosfatos. A figura a seguir mostra diferentes modificações nas folhas de algumas plantas carnívoras.



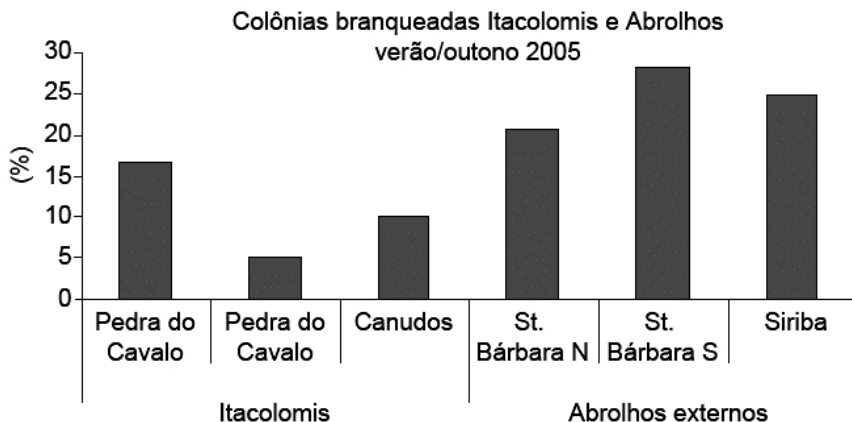
(Retirado de *Piliackas* <http://www.sbfv.org.br/materialdidatico/download/plantas%20carnivoras.pdf>)
(Acesso em 22/04/10.)

A partir das informações apresentadas, é **CORRETO** afirmar que

- A) as modificações para obtenção de nutrientes pela captura de animais constituem uma característica convergente que surgiu em diversas linhagens de plantas, possibilitando a vida em solos pobres em nutrientes.
- B) todas as plantas carnívoras atuais derivaram de um ancestral comum, adaptado a viver em solos mais pobres em nutrientes. As espécies atuais, embora ocorram em solos férteis, mantêm a característica ancestral de capturar animais.
- C) as plantas carnívoras desenvolveram esse sistema de captação de forma independente. Esse tipo de nutrição é tão eficiente que o processo fotossintético tornou-se complementar, sendo ausente em algumas espécies.
- D) em condições que favorecem o processo fotossintético, as plantas carnívoras deixam de capturar animais, obtendo a partir daí os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento pela fotossíntese.

QUESTÃO 17

O gráfico abaixo mostra a situação de alguns corais no litoral baiano quanto a um fenômeno denominado branqueamento de corais.



Porcentagem de colônias de coral branqueadas nos recifes dos Itacolomis e ilhas Santa Bárbara e Siriba no arquipélago dos Abrolhos (BA)

Fonte: *Biota Neotrop.* 8(3):69-82

Com relação à causa do branqueamento de corais, é **CORRETO** afirmar que

- A) a poluição do ambiente marinho, principalmente por metal pesado, tem levado ao processo de despigmentação dos corais. O acúmulo desses poluentes nas células impede a formação de melanina, tornando-os brancos. Ecologicamente, o fato é importante porque os corais despigmentados têm sido usados como bio indicadores de poluição marítima.
- B) se deve a um vírus introduzido do oceano Pacífico, por meio de água de lastro, que provoca a morte das células pigmentadas da epiderme dos antozoários que formam a colônia. Esse fato tem consequências ecológicas graves, pois a virose se espalha rapidamente e pode atingir outros recifes.
- C) se trata do envelhecimento natural dos corais que perdem pigmentação com o passar do tempo. O fenômeno é ecologicamente importante, pois, após a morte da colônia, organismos perfuradores fragmentam a estrutura, disponibilizando carbonato de cálcio para ser assimilado pelas colônias jovens em crescimento.
- D) se deve ao aumento da temperatura da água, o que provoca distúrbios na simbiose dos corais, levando à morte o simbiote que possui pigmento, resultando no branqueamento das colônias. Esse fato tem consequências ecológicas, pois reduz a fotossíntese da colônia, diminuindo a produção primária do ecossistema.

QUESTÃO 18

Você caminha tranquilamente por uma rua quando testemunha uma colisão entre dois veículos. Mesmo não estando envolvido (a) no acidente, você sente alterações no seu corpo. Seu coração dispara, sua boca fica seca e seu corpo fica trêmulo. Essas mudanças deixam o seu corpo preparado para a realização de atividades rápidas e intensas, uma importante resposta comportamental em caso de perigo.

Com relação a essas alterações fisiológicas, é **CORRETO** afirmar que

- A) a liberação de adrenalina pela hipófise desencadeia uma resposta parassimpática, liberando neurotransmissores, como a acetilcolina e noradrenalina, que preparam o organismo para escapar de situações perigosas.
- B) a resposta é mediada pela liberação de adrenalina pela tireoide e pelo controle do sistema nervoso simpático, que libera grandes quantidades de noradrenalina.
- C) o mecanismo que desencadeia essa resposta é mediado pelo sistema endócrino, que libera adrenalina pelas glândulas suprarrenais, e pelo sistema nervoso simpático, que libera noradrenalina.
- D) as alterações fisiológicas estão relacionadas apenas ao sistema nervoso, que libera grande quantidade de impulsos elétricos, excitando as fibras musculares, que realizam contrações involuntárias rápidas, deixando o corpo apto para responder a situações de perigo.

QUESTÃO 19

Os grupos sanguíneos humanos caracterizam-se pela presença de proteínas nas membranas das hemácias, as células mais numerosas do sangue.

Considerando os fundamentos biológicos, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Pessoas do tipo sanguíneo A negativo produzem anticorpos Anti B ao receberem sangue de um doador AB negativo.
- B) Pessoas do tipo O negativo podem doar sangue para os demais grupos, pois não apresentam antígenos A, B e do fator Rh.
- C) As pessoas do tipo sanguíneo B negativo podem doar sangue para pessoas do tipo B negativo, mas não para pessoas AB negativo, pois estas possuem antígenos tipo A e tipo B.
- D) A proteína Rh está relacionada à doença hemolítica do recém-nascido, mas, para se manifestar, a mãe deve ser Rh negativo, seu sistema imunológico deve ter sido previamente sensibilizado contra a proteína Rh e o filho afetado deverá apresentar tal antígeno.

QUESTÃO 20

A amamentação é um importante evento para o desenvolvimento do bebê.

Assinale a alternativa **CORRETA** em relação ao papel da amamentação no desenvolvimento do bebê.

- A) Durante a amamentação, o bebê ingere anticorpos da mãe, o que lhe confere imunidade passiva, permitindo no bebê o combate somente aos antígenos para os quais a mãe já possui imunidade.
- B) O bebê deve ingerir o leite da mãe, pois não o reconhece como antígeno, não acionando, assim, seu sistema imunológico; caso contrário, apresentaria alergia ao leite.
- C) No colostro do leite materno, o bebê ingere a vitamina C, importante na assimilação do cálcio e no consequente desenvolvimento ósseo.
- D) Durante a amamentação materna é que o bebê irá desenvolver seu sistema imunológico, combatendo os antígenos estranhos provenientes do colostro da mãe.

QUESTÃO 21

A trissomia do cromossomo 21, também conhecida como Síndrome de Down, é uma condição. Com relação a isso, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Herdável, pois se trata de uma herança recessiva do cromossomo 21, sendo necessário que tanto o pai quanto a mãe apresentem tal cromossomo.
- B) Herdável, pois os pais devem apresentar os genes que definirão tais características, como mão com fenda simia e olhos amendoados
- C) Não-herdável, pois essa é uma condição congênita, resultado do processo gestacional, onde o bebê pode ter sido exposto a substâncias químicas inapropriadas.
- D) Não-herdável, pois é resultado da não-disjunção dos cromossomos na meiose que originou o gameta, que passa, assim, a carregar 1 cromossomo 21 a mais.

QUESTÃO 22

Leia o trecho a seguir.

“Cientistas da Universidade de Washington, St. Louis, Estados Unidos, identificaram uma proteína produzida pelo protozoário causador da malária que se mostrou essencial para a conquista das células vermelhas humanas e, eles acreditam, poderá se constituir em um novo alvo terapêutico, desde que possa ser bloqueada.”

Pesquisa FAPESP - *Ciência e Tecnologia no Brasil*, Março - 2010

O trecho acima relata uma proteína do *Plasmodium sp*, a plasmepsina V, importante para infectar eritrócitos. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à possibilidade terapêutica da doença.

- A) O bloqueio da tradução impediria a formação do RNAm, bloqueando dessa maneira a ação da RNA-polimerase, não permitindo a síntese da proteína.
- B) O bloqueio da transcrição do gene da plasmepsina V seria eficaz na prevenção da síntese dessa proteína, já que não haveria RNAm para o processo de tradução.
- C) Impedir a duplicação seria eficaz para prevenir a formação de plasmepsina V, visto que, sem o RNA resultante da duplicação, não haveria ribossomos para a síntese.
- D) Se fosse possível impedir a ação dos ribossomos, o RNAm não seria produzido e isso impediria a síntese da plasmepsina V.

QUESTÃO 23

Analise a situação a seguir.

Numa espécie de planta, a semente vermelha é condicionada pelo gene dominante **P** e a semente lisa pelo gene dominante **R**. Os alelos recessivos **p** e **r** determinam, respectivamente, cor preta e textura rugosa da semente. Dois indivíduos de semente lisa e vermelha são cruzados. Na geração F1, encontramos os seguintes fenótipos:

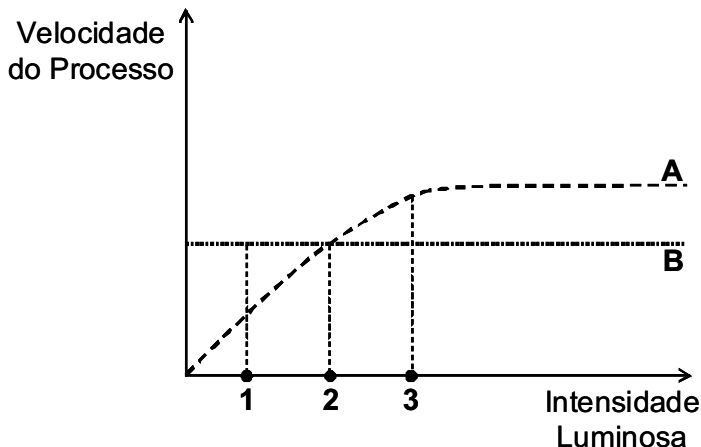
- 180 indivíduos de semente vermelha e lisa
- 60 indivíduos de semente preta e lisa

Apartir dessas informações, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Nessa situação, os referidos alelos apresentam uma alta taxa de mutação, o que significa que, para esses alelos, não é possível verificar os padrões de herança da 2ª Lei de Mendel.
- B) Os dois fenótipos encontrados na F1 são resultantes da segregação independente, 2ª Lei de Mendel, onde os heterozigotos parentais produzem apenas 2 tipos de gametas que darão origem à prole nas proporções apresentadas na F1 acima.
- C) Esse é um típico caso de co-dominância, em que o número de fenótipos produzidos é menor do que o esperado por aparecerem fenótipos intermediários.
- D) Uma explicação para que as frequências de fenótipos nos indivíduos da F1 não obedeçam à segregação independente é a presença de alelos letais em homozigose nos indivíduos rugosos.

QUESTÃO 24

Analise o gráfico a seguir, que representa a velocidade dos processos de fotossíntese e respiração celular, em uma espécie vegetal, em função da luminosidade ambiente.



De acordo com essa análise, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Os processos de fotossíntese (B) e respiração celular (A) encontram-se em equilíbrio no ponto 2, o ponto de compensação fótico, ideal para o crescimento do vegetal.
- B) No ponto 1, observamos que o processo fotossintético (B) é mais rápido que o processo respiratório (A); isso é decorrente da fase escura da fotossíntese que ocorre nesse ponto.
- C) No gráfico, a curva B representa a respiração celular, que no ponto 3 é inferior à velocidade da fotossíntese (curva A); portanto, essa luminosidade permite o armazenamento de reservas pelo vegetal.
- D) No ponto 2, a fotossíntese (A) e a respiração celular (B) apresentam a mesma velocidade. Esse é o ponto de equilíbrio ecológico, onde o gás estufa CO_2 é consumido na mesma velocidade que é produzido. Nessa luminosidade, o vegetal contribui para a redução do efeito estufa nos ecossistemas urbanos.

HISTÓRIA - TIPO I**QUESTÃO 25**

Observe a seguinte charge.



Escola Oficial de Idiomas de Villanueva de la Serena - Don Benito.
<http://falaraportuguesa.blogspot.com>

O descobrimento do Brasil se deu no contexto histórico presente na alternativa

- A) A busca de uma nova rota comercial com a América para o escoamento de produtos ingleses, realizada por Pedro Álvares Cabral em 1500 com o apoio da marinha britânica, em confronto com a rota estabelecida por Cristóvão Colombo, em 1492, dominada pelos franceses.
- B) A busca de uma nova rota comercial para o Oriente, realizada por Vasco da Gama em 1498 com o “caminho para as Índias”, e a tentativa de encontrar novas terras no oceano Atlântico, em busca de especiarias e metais e pedras preciosas, realizada por Pedro Álvares Cabral em 1500.
- C) O descobrimento por acaso do Brasil, devido a calmarias no oceano Atlântico, em 1500, com a imediata descoberta de ouro e diamantes, em contraponto à conquista de uma nova rota para o Oriente por Cristóvão Colombo, em 1492, e o consequente domínio espanhol sobre as “Índias”.
- D) O descobrimento da América portuguesa por Cristóvão Colombo, em 1492, quando tentava contornar a África, e o descobrimento do Brasil por Pedro Álvares Cabral em 1500, quando tentava chegar ao Oriente navegando para o Ocidente, com base na esfericidade da Terra.

QUESTÃO 26

Leia e analise atentamente o trecho abaixo.

“Como símbolo externo de ascensão econômica, mulheres e homens libertos procuraram transformar-se, rapidamente, em proprietários de escravos. Era, obviamente, a negação da antiga condição social: de outrora cativo a atual proprietário de cativos. Mas, ao mesmo tempo, era atitude condizente com as necessidades de uma sociedade escravista colonial: possuir mancípios* era investimento acumulado e instrumento rentável. Aliás, não era extremamente raro naqueles tempos existirem escravos proprietários de escravos, talvez a mais clara demonstração de que não apenas a libertação, mas, junto dela, a ascensão econômica povoavam os anseios de homens e mulheres ainda no cativeiro”.

*escravo

PAIVA, Eduardo França, historiador. *Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII: estratégias de resistência através dos testamentos*. São Paulo: Annablume, 1995.

Em relação à escravidão colonial, é **CORRETO** afirmar que ela

- A) era tolerada pelas relações paternas estabelecidas entre senhores e escravos, favorecida pela boa índole lusa.
- B) era mantida exclusivamente pela violência, como um “campo de concentração”, tornando-a inviável.
- C) foi facilitada pelo temperamento dócil dos negros em oposição aos indomáveis indígenas autóctones.
- D) foi profundamente difundida em todos os estratos da sociedade, o que lhe deu certa estabilidade social.

QUESTÃO 27

Leia o trecho a seguir:

“[...] o clero contava com cerca de 406.000 membros. Estava dividido em clero secular (bispos, curas e vigários) e clero regular (monges e frades). O clero secular se dividia em alto clero (os arcebispos, bispos e cônegos) e baixo clero (curas e vigários) [...]. A nobreza [...], assim como o clero, se dividia em diversas categorias. A nobreza hereditária ou de ‘raça’, que remontava a antes do século XVI, contava com pouquíssimos membros [...]. Eram conselheiros mais importantes numa corte real até os secretários menos considerados do rei. A ‘nobreza de sino’ provinha do exercício de cargos municipais em certas cidades [...]. Numericamente comparado às duas ordens privilegiadas, o terceiro estado, como disse Sieyès, era ‘tudo’. E prosseguia ele: ‘O que ele foi até agora na ordem política? Nada. O que pede ele? Tornar-se alguma coisa’”.

VOVELLE, Michel. *França revolucionária (1789-1779)*. Brasilense, 1988.

O trecho refere-se à organização da sociedade

- A) de ordens da França pré-revolucionária.
- B) de classes pós-revolucionária.
- C) de ordens após a Revolução Francesa.
- D) sem classes pós-revolucionária.

QUESTÃO 28

Leia o trecho abaixo.

“Em Minas Gerais fala-se por toda parte: nas ruas, em estalagens, em ranchos de beira de estrada, envolvendo homens das mais diversas condições [...], mesmo as mais infimas [...] Manuscritos de teor crítico circulavam esboçando a tendencial fratura política da sociedade, mas nos critérios da crítica eram acentuadamente comportamentais. As Cartas Chilenas expressavam, no acre da sátira, um sentimento de impotência política de viés tradicional, uma variante corrosiva do 'viva o rei, morra o mau governo' circunscrita à república das Letras, espaço privativo das elites locais. Não que o descontentamento deixasse de se expressar em termos radicais. [...] Pasquins de teor político eram divulgados nas Minas da década de 80 [...] que diziam que tudo que fosse homem do reino havia de morrer”.

JANCÓS, István. A sedução da liberdade: cotidiano e contestação política no final do século XVIII. In: *História da vida privada no Brasil*. vol. 1: Colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

A Conjuração Mineira de 1789 caracterizou-se por

- A) não questionar o pacto colonial, as autoridades metropolitanas ou a cobrança de impostos sobre o ouro pela Coroa portuguesa, baseada no respeito incondicional ao direito divino dos reis e no direito de conquista - *uti possidetis* - dos lusitanos sobre o território do Brasil e as Minas Gerais.
- B) questionar o pacto colonial e esboçar uma República, apoiada em ideias liberais e na experiência de Independência das Treze Colônias da América do Norte de 1776, mas sem romper com as sociabilidades e inclinações aristocráticas típicas do Antigo Regime de seus conspiradores proprietários e burocratas.
- C) questionar a sociedade escravista, aristocrática e hierarquizada criada na Colônia pelo Antigo Regime metropolitano português, apoiada nas ideias mais radicais da Revolução Francesa de 1789, propondo a abolição imediata da escravidão e o sufrágio universal numa República democrática jacobina.
- D) não questionar o pacto colonial, mas apenas os excessos nas cobranças de impostos pelos funcionários coloniais e a implantação das casas de fundição do ouro, em defesa do contrabando e da autonomia local.

QUESTÃO 29

Leia o trecho abaixo.

“A fim de que um único glutão de apetite insaciável, temível flagelo para sua pátria, possa cercar com um único cercado alguns milhares de hectares de um único dono, granjeiros serão expulsos de suas casas, geralmente despojados de tudo que possuíam, seduzidos por engodos ou constrangidos por atos de violência.”

MORUS, Tomas. *Utopia [1516]*. Porto Alegre: L&PM, 2001.

Um dos fatores da Revolução Industrial inglesa foi o cercamento dos campos, que se caracterizou pela

- A) fuga dos camponeses dos feudos e das pesadas obrigações servis em direção às cidades em busca de empregos bem remunerados e com jornadas de trabalho mais leves.
- B) expulsão dos camponeses de suas terras comunais, abrindo espaços para a agricultura e a pecuária capitalista e liberando mão de obra para as fábricas nas cidades.
- C) expulsão dos senhores de seus feudos pelos capitalistas e pela substituição da servidão medieval pelo assalariamento e pela formação de cooperativas de agricultores livres.
- D) servidão dos camponeses sob a dominação dos senhores feudais com a cobrança de tributos como a corveia, a talha, as banalidades e a mão-morta.

QUESTÃO 30

Leia o trecho a seguir.

“Assim como Walter Scott fascinou a imaginação da Europa com seus castelos e cavaleiros, Alencar fixou um dos mais caros modelos da sensibilidade brasileira: o do índio ideal, elaborado por Gonçalves Dias, mas lançado por ele na própria vida cotidiana. As Iracemas, Jacis, Ubiratãs, Ubirajaras, Aracis, Peris, que todos os anos, há quase um século, vão semeando em batistérios e registros civis a 'mentirada gentil' do indianismo, traduzem a vontade profunda do brasileiro de perpetuar a convenção, que dá a um país de mestiços o álbi duma raça heróica, e uma nação de história curta, a profundidade do tempo lendário”.

CÂNDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da USP, 1975.

O índio representado no romantismo brasileiro do século XIX significava

- A) um reconhecimento da contribuição cultural indígena para o Brasil oitocentista como uma nação original e tropical.
- B) uma farsa ideológica criada para iludir as tribos indígenas remanescentes, fazendo-o assinar tratados desvantajosos.
- C) um símbolo mítico de uma nação de fato branca e europeia em contraposição ao incomodamente presente negro escravo.
- D) uma retomada da identidade histórica e cultural da nação brasileira, resgatando os antepassados heroicos indígenas.

QUESTÃO 31

Leia o trecho a seguir.

“O navio representa um microcosmo da sociedade da Europa Moderna do período imperialista, com seu andar superior repleto de personagens típicos da burguesia abastada e ociosa, da agonizante aristocracia e da classe média ascendente, todos eles turistas em busca de aventuras e fantasias no além-mar. Nos andares inferiores, amontoam-se os trabalhadores que emigram para países distantes da Europa em busca de sonhos de felicidade.”

DECCA, Edgar de. O colonialismo como a glória do império. In: REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. (Org.). *O século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

O naufrágio do transatlântico Titanic, em 1912, é visto pelo autor como uma metáfora da sociedade capitalista do início do século XX. Sobre ela, é **CORRETO** afirmar que

- A) mantinha o equilíbrio entre a crescente produção industrial e a capacidade de consumo popular, apoiado na colaboração entre as classes em um sistema representativo corporativo no parlamento (deputados por categoria profissional), na intervenção do Estado na produção e numa poderosa legislação social.
- B) se desenvolvia em progresso acelerado e inabalável, apoiado na competitividade de sua indústria e na ciência, promovendo a prosperidade para os diversos estratos sociais, “fundidos” numa grande classe média por meio da compra de ações das sociedades anônimas nas bolsas de valores e da popularização do consumo.
- C) se estagnava pela falta de capitais e pela subversão promovida pelos sindicatos e partidos socialistas; a redução da produção pela descrença dos investidores nas bolsas de valores e a inflação causada pelos altos salários do proletariado causaram o *crack* financeiro de 1913 e a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).
- D) caminhava para uma crise de superprodução de mercadorias que, devido à pauperização da classe trabalhadora, não encontrava mercado consumidor e resultaria em conflitos coloniais que culminariam na Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e na quebra financeira do mundo capitalista em 1929.

QUESTÃO 32

Leia o trecho a seguir.

“Outra cousa curiosa da Bruzundanga, das grandes, das extraordinárias, é a sua ‘Defesa Nacional’. Lá, como em toda a parte, se devia entender por isso a aquisição de armamentos, munições, equipamentos, adestramento de tropas, etc., mas os doges do Kaphet [...] entenderam que não; que era dar-lhes dinheiro, para elevar artificialmente o preço de sua especiaria. De que modo? Retendo o produto, proibindo-lhe a exportação desde certo limite, conquanto se houvessem tenazmente oposto a que semelhante medida fosse tomada no que toca às utilidades indispensáveis a nossa vida: cereais, carnes, algodão, açúcar, etc. É preciso notar que tais utilidades, como já fiz notar, iam para o estrangeiro por metade do preço, menos até”

BARRETO, Lima. *Os bruzundangas*. São Paulo: Brasiliense, 1956.

A sátira do escritor carioca Lima Barreto (1881-1922) se refere à política de

- A) diversificação econômica agrícola implementada por Campos Sales em 1898.
- B) intervenção do Estado na economia promovida por Getúlio Vargas após 1930.
- C) não-intervenção do Estado na economia deixada ao sabor da livre concorrência.
- D) proteção ao café e à monocultura exportadora da República oligárquica.

QUESTÃO 33

Observe o cartaz abaixo.



Cartaz do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda),
criado no período do Estado Novo

Observando o cartaz, é **CORRETO** afirmar que a propaganda Varguista objetivou

- A) enaltecer o dia do trabalhador, bem como os direitos trabalhistas.
- B) valorizar as lutas dos trabalhadores por meio da comemoração do Primeiro de Maio.
- C) enaltecer a imagem de Getúlio Vargas pela construção do mito.
- D) valorizar as lutas dos trabalhadores, sindicatos e movimentos sociais existentes naquele período.

QUESTÃO 34

Observe a seguinte charge:



Cartoon (adaptado) de Leslie Illingworth, publicado no jornal inglês Daily Mail em fevereiro de 1943. British Cartoon Archive, University of Kent's. <http://www.cartoons.ac.uk/>

O desfecho da Segunda Guerra Mundial (1938-1945) deveu-se em muito

- A) à aliança entre Estados Unidos e Inglaterra com a União Soviética contra a Alemanha hitlerista.
- B) ao pacto germano-soviético que dividiu o mundo em áreas de influência nazista e comunista.
- C) à ofensiva dos liberais Estados Unidos, Inglaterra e França contra o expansionismo soviético.
- D) ao acordo de não-agressão armada estabelecido entre capitalistas e socialistas na Guerra Fria.

QUESTÃO 35

O surgimento e popularização do *Rock and roll* como estilo musical e de comportamento esteve ligado

- A) ao advento da sociedade altamente industrializada e da indústria cultural e a uma crítica de viés estético e de costumes à ordem burguesa.
- B) à modernização evolutiva dos costumes e critérios estéticos proporcionada pelo desenvolvimento do capitalismo liberal.
- C) ao desgaste de estilos de música como o *jazz*, o *country* e o *blues*, rejeitados por jovens que criaram um estilo sem raízes tradicionais.
- D) à influência do comunismo marxista nos Estados Unidos da América adotado como perspectiva crítica ao capitalismo liberal.

QUESTÃO 36

Leia os artigos e responda à questão subsequente.

Art. 1º São mantidas a Constituição de 1946 [...].

Art. 2º A eleição do presidente e vice-presidente da República, cujos mandatos terminarão em 31 de janeiro de 1966, será realizada pela maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional [...].

Art. 7º Ficam suspensas por 6 meses as garantias constitucionais ou legais de vitaliciedade e estabilidade [...]. Os titulares dessas garantias poderão ser demitidos ou dispensados, ou ainda, com vencimentos e as vantagens proporcionais, postos em disponibilidade, aposentados para a reserva ou reformados [...].

Art. 10 No interesse da paz e da honra nacional, e sem as limitações previstas na Constituição, os comandantes-em-chefe, que acreditam o presente ato, poderão suspender os direitos políticos pelo prazo de 10 anos e cassar mandatos legislativos federais, estaduais.

Artigos do AI-1, de abril de 1964. In.: ALVES FILHO, Ivan. *Brasil, 500 anos em documentos*. Rio de Janeiro: Mauad. 1999. p. 574.

O Ato Institucional n. 1 representou

- A) o endurecimento da ditadura que cassaria mandatos enviando parlamentares, funcionários públicos de carreira e militares descontentes para o exílio.
- B) o decreto oficial do debate para a realização da abertura política e das novas diretrizes que deveriam permear a discussão entre as lideranças políticas naquele momento histórico.
- C) uma visão, aparentemente, da composição de um governo com civis e poder nas mãos dos militares.
- D) a vontade de se realizar abertura política, tendo em vista que os militares tinham apenas o interesse de evitar tumultos dos movimentos sociais, sobretudo dos estudantes.

As questões a seguir, de 37 a 48, referem-se à Língua Estrangeira.

Se sua opção for por Espanhol, continue nesta página.

Se sua opção for por Inglês, vá para a página 36

ESPAÑHOL - TIPO I

TEXTO I

EL HADA FEA

Pedro Pablo Sacristán

Había una vez una aprendiz de hada madrina, mágica y maravillosa, la más lista y amable de las hadas. Pero era también un hada muy fea, y por mucho que se esforzaba en mostrar sus muchas cualidades, parecía que todos estaban empeñados en que lo más importante de un hada tenía que ser su

5 belleza. En la escuela de hadas no le hacían caso, y cada vez que volaba a una misión para ayudar a un niño o cualquier otra persona en apuros, antes de poder abrir la boca, ya la estaban chillando y gritando:

- ¡fea! ¡bicho!, ¡lárgate de aquí!

Aunque pequeña, su magia era muy poderosa, y más de una vez había

10 pensado hacer un encantamiento para volverse bella; pero luego pensaba en lo que le contaba su mamá de pequeña:

- *tú eres como eres, con cada uno de tus granos y tus arrugas; y seguro que es así por alguna razón especial...*

Pero un día, las brujas del país vecino arrasaron el país, haciendo

15 prisioneras a todas las hadas y magos. Nuestra hada, poco antes de ser atacada, hechizó sus propios vestidos, y ayudada por su fea cara, se hizo pasar por bruja. Así, pudo seguirlas hasta su guarida, y una vez allí, con su magia preparó una gran fiesta para todas, adornando la cueva con murciélagos, sapos y arañas, y música de lobos aullando. Durante la fiesta, corrió a liberar a todas

20 las hadas y magos, que con un gran hechizo consiguieron encerrar a todas las brujas en la montaña durante los siguientes 100 años.

Y durante esos 100 años, y muchos más, todos recordaron la valentía y la inteligencia del hada fea. Nunca más se volvió a considerar en aquel país la fealdad una desgracia, y cada vez que nacía alguien feo, todos se llenaban de

25 alegría sabiendo que tendría grandes cosas por hacer.

[Http://cuentosparadormir.com/infantiles/cuento/el-hada-fea](http://cuentosparadormir.com/infantiles/cuento/el-hada-fea)

Las **Cuestiones 37 a 41** se refieren al texto arriba. Léalo con atención y conteste.

CUESTION 37

El texto de Pedro Pablo Sacristán tiene como tema el dicho:

- A) mala hierba nunca muere.
- B) las apariencias engañan.
- C) cada oveja con su pareja.
- D) agua y aceite no se mezclan.

CUESTION 38

Según el texto, el hada fea no quiso volverse bella porque

- A) su magia no era muy poderosa y eficiente.
- B) su madre le dijo que había un motivo singular en ser así.
- C) todos la aceptaban de la manera que era.
- D) las brujas del país vecino la envidiaban mucho.

CUESTION 39

Señala la opción en la que la expresión destacada **NO** puede ser sustituida por las palabras entre corchetes sin comprometer el sentido de la frase en el texto.

- A) **Durante** la fiesta, corrió a liberar a todas las hadas... (líneas 19-20) [A lo largo de].
- B) **Pero** un día, las brujas del país vecino... (línea 14) [Mas].
- C) **Aunque** pequeña, su magia era muy poderosa... (línea 9) [A pesar de que].
- D) **Así**, pudo seguirlas hasta su guarida... (línea 17) [De todos modos].

CUESTION 40

Observa el título del texto "El hada fea".

Marca la opción en la que el uso del artículo **el** sigue la misma regla gramatical.

- A) El hacha.
- B) El halcón.
- C) El hatajo.
- D) El habanero.

CUESTION 41

En la frase "ya **la** estaban chillando y gritando" (línea 7), el pronombre en negrita se refiere a la palabra

- A) misión.
- B) boca.
- C) persona.
- D) hada.

TEXTO II

HISTORIA DE LA FEALDAD

Por José Fernández Vega

Cuatro años después de su ricamente ilustrada Historia de la belleza (2004), Umberto Eco dedica un libro a aquello que puede ser considerado la contraparte menos estudiada. Frankenstein y las figuras grotescas de El Bosco, el horror de las cabezas de serpiente de la "Medusa" de Rubens o el Jesucristo de la película de Mel Gibson, todo tiene espacio en "La historia de la fealdad".

Historia de la fealdad (2007) se compone de quince capítulos en los que se analiza la evolución de los cánones estéticos. El mal ha seducido tanto o más que el bien desde aquel conocido episodio de la serpiente y la manzana en el Paraíso. ¿Podría decirse lo mismo de la fealdad respecto a la belleza? Umberto Eco trata de averiguar por qué caminos le lleva esta pregunta en su último libro 'Historia de la fealdad'.

El autor de 'Historia de la belleza', de la que se han vendido 500.000 copias en todo el mundo, busca ahora en la caverna oscura y encuentra los monstruos que pueblan lienzos antiguos y prestigiosos como los de El Bosco, figuras poco agradables de Cristo extremadamente dolorido y hasta jóvenes con 'piercings' que desatan la atracción por lo escabroso.

"Las sombras contribuyen a que la luz resplandezca mejor", explica Eco, que se sirve de innumerables autores, citas, textos históricos, poemas, novelas y ensayos para explicar que la fealdad y la belleza deben ser entendidas según el momento histórico y los cánones estéticos dominantes.

En su nueva obra, Eco menciona a Robert Burton y su 'Anatomía de la melancolía' para reflexionar sobre las razones por las cuales se ama a una mujer fea. El ensayista parte de Leonardo, sigue con Rabelais, autor de 'Gargantúa y Pantagruel', maestro de lo épico y cómico, el gran genio de lo vulgar, lo grotesco y popular, hasta llegar a Burton y su visión melancólica del futuro - de la modernidad -, un autor que influyó en Henry James y en Marcel Proust.

"Para entender los gustos de una época no es justo escuchar sólo a los filósofos. Es necesario entender qué significa fealdad para la gente común", reconoce Eco. El texto, dividido en 15 capítulos, analiza la evolución de los gustos y constituye una suerte de antología de la cultura occidental, un libro de arte, con diablos, brujas y posmodernos, para ilustrar la visión de la fealdad.

La atracción por lo feo, arguye Eco, se muestra en la abundancia de sinónimos: horrendo, desagradable, monstruoso, odioso, espantoso, fétido, su-

35 cio, repelente, vil, deforme, repugnante o antiestético. "La historia de la fealdad es decididamente más interesante que la historia de la belleza", reconoce Eco, quien al parecer se divirtió reconstruyendo increíbles historias de horror y desprecio desde la época de los griegos, pasando por la Edad Media hasta llegar a la exaltación de la 'fealdad' entendida como lo diferente en el mundo moderno.

40 Todavía hay bellezas clásicas como la de Nicole Kidman o la de George Clooney, e incluso el diseño de televisiones y automóviles se basa en los cánones renacentistas de las divinas proporciones. Pero al mismo tiempo triunfan en el arte los tiburones muertos de Damien Hirst o los caballos ahorcados de Cattelan, explica el autor de 'El nombre de la rosa'.

45 La estética de los 'cyborgs', mitad máquina y mitad humanos, adolecería de ese gusto por lo inquietante. Lo mismo que la de los telediarios, incide Eco, que se demoran en el detalle de los muertos en las carreteras y en las guerras. Algo así como los cuadros de El Bosco, pero con otros medios.

<http://www.elortiba.org/eco.html>

Las **Cuestiones 42 a 47** se refieren ao texto arriba. Léalo com atencion y conteste.

CUESTION 42

El objetivo del texto "Historia de la fealdad" es

- A) criticar el ideal de belleza clásica como la de Nicole Kidman.
- B) informar al lector por qué lo feo es interesante.
- C) divulgar el nuevo libro de Umberto Eco.
- D) resumir lo que la gente común entiende por fealdad.

CUESTION 43

Según el texto, la fealdad y la belleza deben ser entendidas a través de lo

- A) grotesco y popular.
- B) científico y moderno.
- C) épico e cómico.
- D) histórico y estético.

QUESTION 44

Según el texto, la palabra destacada en las frases está correctamente asociada a la referencia entre corchetes, **MENOS** en

- A) ... en **los** que se analiza la evolución... (líneas 6-7) [LOS CÁNONES].
- B) ... como **los** de El Bosco... (línea 14) [LOS LIENZOS].
- C) ... y **su** visión melancólica del futuro... (línea 25) [BURTON].
- D) ... de **su** ricamente ilustrada Historia de la belleza (línea 1) [UMBERTO ECO].

QUESTION 45

Observa la frase: "Las sombras contribuyen a que la luz resplandezca mejor." (línea 17)

En esta cita de Umberto Eco, fealdad y belleza son conceptos

- A) antagónicos.
- B) inseparables.
- C) paradójicos.
- D) perecederos.

QUESTION 46

Observe el párrafo:

“Todavía hay bellezas clásicas como la de Nicole Kidman o la de George Clooney, e incluso el diseño de televisiones y automóviles se basa en los cánones renacentistas de las divinas proporciones. Pero al mismo tiempo triunfan en el arte los tiburones muertos de Damien Hirst o los caballos ahorcados de Cattelan, explica el autor de 'El nombre de la rosa'.” (líneas 40 a 44)

Señala la opción en la que la frase propuesta puede sustituir **ADECUADAMENTE** esta afirmación, sin comprometer el sentido del texto.

- A) Aunque haya bellezas clásicas como la de Nicole Kidman o la de George Clooney e incluso el diseño de televisivos y automóviles basado en los cánones renacentistas de las divinas proporciones, todavía triunfan en el arte los tiburones muertos de Damien Hirst o los caballos ahorcados de Cattelan, explica el autor de “El nombre de la rosa”.
- B) Si hay bellezas clásicas como la de Nicole Kidman o la de George Clooney, y aún el diseño de televisiones y automóviles basado en los cánones renacentistas de las divinas proporciones es porque al mismo tiempo triunfan en el arte los tiburones muertos de Damien Hirst o los caballos ahorcados de Cattelan, explica el autor de “El nombre de la rosa”.
- C) No es solo el diseño de televisiones y automóviles que se basa en los cánones renacentistas de las divinas proporciones, sino las bellezas clásicas como la de Nicole Kidman o la de George Clooney. Por lo tanto triunfan en el arte los tiburones muertos de Damien Hirst o los caballos ahorcados de Cattelan, explica el autor de “El nombre de la rosa”.
- D) Mientras el diseño de televisivos y automóviles se basa en los cánones renacentistas de las divinas proporciones, triunfan en el arte los tiburones muertos de Damien Hirst o los caballos ahorcados de Cattelan. Sin embargo, hay bellezas clásicas como la de Nicole Kidman o la de George Clooney, explica el autor de “El nombre de la rosa”.

QUESTION 47

Marca la opción en que hay una opinión manifiesta.

- A) “¿Podría decirse lo mismo de la fealdad respecto a la belleza? Umberto Eco trata de averiguar por qué caminos le lleva esta pregunta en su último libro 'Historia de la fealdad'.”
- B) “Historia de la fealdad (2007) se compone de quince capítulos en los que se analiza la evolución de los cánones estéticos.”
- C) “En su nueva obra, Eco menciona a Robert Burton y su 'Anatomía de la melancolía' para reflexionar sobre las razones por las cuales se ama a una mujer fea.”
- D) “Cuatro años después de su ricamente ilustrada Historia de la belleza (2004), Umberto Eco dedica un libro a aquello que puede ser considerado la contraparte menos estudiada.”



[Http://librosymas.files.wordpress.com/2008/05/vineta1.jpg](http://librosymas.files.wordpress.com/2008/05/vineta1.jpg)

CUESTION 48

En la charge, sin cambiar el sentido, se puede reemplazar el verbo huir por

- A) esforzarme.
- B) despertarme.
- C) alejarme.
- D) practicar me.

INGLÊS - TIPO I

Read the following text and answer Questions 37 to 40.

Doubts About a World Cup Host

By Andrew Downie/Rio De Janeiro

Tuesday, Oct.30, 2007



Brazil has been awarded the right to host the 2014 soccer World Cup after a FIFA executive committee meeting in Zurich.
Bruno Domingos / Reuters

The announcement that Brazil will host the 2014 World Cup is the one that fans around the globe wanted to hear. Brazil, after all, is the spiritual home of the beautiful game. It boasts the greatest players (Pele, Zico, Ronaldinho), the most fabled stadium (the Maracanã), and a trophy room that is the envy of its rivals (an
5 unequaled five World Cup titles).

Unfortunately, what it also has is an infrastructure woefully unprepared to host such an event, a questionable ability for long-term planning, and a political class riddled with people who see such opportunities less as a way to build a nation than as a chance to line their own pockets.

10 "I feel more worry than joy," said Juca Kfour, a journalist known for his crusades against corruption inside the game. "We can do it. We are able to do it. But only if we are serious and the public cost is monitored. Otherwise it will be a succession of scandals."

Brazil was chosen at the FIFA Congress in Switzerland not because its bid was 15 stronger than those of others, but because of politics and emotion. Under FIFA's rotation policy, different continents host the World Cup in succession. The 2014 tournament was the turn of Latin America, and its nations threw their weight behind Brazil to make it the sole candidate.

Still, perhaps aware of the doubts, President Luiz Inacio Lula da Silva went to 20 Zurich for the FIFA decision, and on hearing the confirmation, he told the gathered dignitaries, "Rest assured that Brazil will know how to proudly do its homework and host a World Cup."

Brazilian authorities have pointed to their successful staging of the Pan American Games in Rio de Janeiro in July and August as proof that Brazil can host a major 25 sporting event. But critics pointed out that the Games left almost no legacy for the run-down city by the sea. The event brought no major improvements to the city's road or hotel infrastructure, and security improvements were temporary, with the thousands of troops drafted to protect visitors from the violence that engulfs the city's 600-odd favelas (slums) departing soon after the games ended. FIFA's 30 inspectors glossed over those points in their report, at times embarrassingly so.

So, while fans across the world dream of coming to Brazil seven years from now to see their heroes up close in what is one of the most beautiful and hospitable nations on earth, Brazilians will be hoping that their leaders get it together to stage a tournament of which the country can be proud.

Adapted from Time.com (Available at:
<http://www.time.com/time/world/article/0,8599,1678035,00.html> Accessed on April 12th, 2010)

QUESTION 37

According to the text, it is **CORRECT** to say that

- A) Brazil was chosen to host the World Cup in 2014 because it has the best soccer players, the most beautiful games and the best infrastructure to host the event.
- B) although there are several positive aspects, and Brazil was chosen to host the World Cup in 2014, it still has several problems to be solved before the event starts.
- C) the Pan American games which took place in Rio de Janeiro were important because they brought major improvements to the city's road and security.
- D) all Brazilian people believe that Brazil is well prepared to host the World Cup in 2014 and think that major improvements in infrastructure have already been made.

QUESTION 38

In the sentence: "... a political class riddled with people who see such opportunities less as a way to build a nation than as a chance to line their own pockets" (lines 7-9), the author wants to say that

- A) all Brazilian politicians are honest, so they will not take the money from the World Cup and put it in their pockets.
- B) some Brazilian politicians use public money for personal profit rather than trying to do something good for the country.
- C) Brazilian politicians wouldn't use the World Cup money for personal profit; they would invest it in better opportunities for the country.
- D) some politicians in Brazil tend to put the country's interests ahead of their own personal interests.

QUESTION 39

In the sentence "Brazil was chosen at the FIFA Congress in Switzerland not because **its** bid was stronger than those of others, but..." (lines 14-15), the possessive "its" refers to

- A) bid.
- B) FIFA Congress.
- C) Switzerland.
- D) Brazil.

QUESTION 40

In the last paragraph: "So, **while** fans across the world dream of coming to Brazil seven years from now to see their heroes up close in what is one of the most beautiful and hospitable nations on earth, Brazilians will be hoping that their leaders get it together to stage a tournament of which the country can be proud." the word WHILE indicates

- A) conditional action and alternative.
- B) concomitant action and contradiction.
- C) conclusive action and result.
- D) additional action and conclusion.

Read the following text and answer Questions 41 to 44.

Kicking Off

By MICHAEL SOKOLOVE

Published: April 1, 2009

LATE IN THE SECOND HALF of a World Cup semifinal match against the United States in 2007, Marta Vieira da Silva, a Brazilian who is the best player in women's soccer and perhaps the most electrifying performer in the game, male or female caught up to a pass and controlled it about 20 yards from the American goal. The crowd inside the stadium in the Chinese city Hangzhou roared, as soccer fans do any time Marta is near the ball, even when she has no obvious path forward. With her back to the goal and a defender pressing her, Marta lifted the ball into the air with her right foot, then poked it with her left heel past the U.S. player, who responded by haplessly trying to grab her uniform. Marta pirouetted on by almost literally running a circle around her opponent dribbled around another defender (who stumbled and nearly fell) and shot the ball past the goalkeeper.

IN: <http://www.nytimes.com/2009/04/05/magazine/05marta-t.html>, accessed on April 10, 2010.

QUESTION 41

Choose the alternative in which Marta's special talent and skillfulness with the ball is described in **DETAILS**.

- A) Marta pirouetted on by — almost literally running a circle around her opponent — dribbled around another defender (who stumbled and nearly fell) and shot the ball past the goalkeeper.
- B) Late in the second half a World Cup semifinal match against the United States in 2007, Marta Vieira da Silva, a Brazilian who is the best player in women's soccer — and perhaps the most electrifying performer in the game, male or female.
- C) The crowd inside the stadium in the Chinese city Hangzhou roared, as soccer fans do any time Marta is near the ball, even when she has no obvious path forward.
- D) Marta Vieira da Silva, a Brazilian who is the best player in women's soccer — and perhaps the most electrifying performer in the game, male or female — caught up to a pass and controlled it about 20 yards from the American goal.

QUESTION 42

In the sentence “Marta lifted the ball into the air with her right foot, then poked it with her left heel past the U.S. player, **who** responded by haplessly trying to grab her uniform” (lines 7-9), the word **WHO** refers to

- A) the US player.
- B) Marta.
- C) the uniform.
- D) her right foot.

QUESTION 43

The word **CROWD** (line 5) in the text means

- A) a large number of persons.
- B) competitors in the stadium.
- C) the players in the soccer team.
- D) a large number of journalists.

QUESTION 44

Choose the alternative in which there is the **BEST** equivalent to the expression “hit the ball”.

- A) Was near the ball.
- B) Lifted the ball.
- C) Shot the ball.
- D) Pirouetted on the ball.

Read the following text and answer Questions 45 to 48.

Medical School

A medical professor had just finished a lecture on the subject of mental health and started to give an oral quiz to the first years. Speaking specifically about manic depression, the senior doctor asked, "How would you diagnose a patient who walks back and forth screaming at the top of his lungs one minute, then sits in a chair weeping uncontrollably the next?"

A young man in the rear of the room raised his hand and answered, "A football coach?"

QUESTION 45

We infer from the joke that

- A) some football coaches may behave as patients of maniac depression.
- B) maniac depression patients would like to be football coaches.
- C) all football coaches and depressed people suffer from mental disorders.
- D) students of Medical School are unable to understand what mental disorders are.

QUESTION 46

From the sentence "A medical professor had just finished a lecture on the subject of mental health and started to give an oral quiz to the first years" it is **CORRECT** to say that the medical professor

- A) first gave a quiz to the medical students, and, then, lectured about mental health.
- B) gave the quiz to the students after a long time he had lectured about mental health.
- C) gave the quiz to the students immediately after he lectured about mental health.
- D) always lectures about mental health before he gives oral quizzes to his medical students.

QUESTION 47

The main objective of the text is to make fun of

- A) football coaches.
- B) medical professors.
- C) medical students.
- D) depressed patients.

QUESTION 48

From the text it is **CORRECT** to say that

- A) the medical professor asked the students to give examples of people who suffered from manic depression.
- B) the medical student didn't understand what the teacher explained about the symptoms of manic depression.
- C) the medical professor explained how football coaches can have mental disorders and symptoms of depression.
- D) the medical student associated the symptoms of manic depression to the behavior of football coaches.

Rascunho do Cartão de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos Específicos**, transfira suas marcações para o **Cartão de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nele contidas.

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)
14	(A)	(B)	(C)	(D)

15	(A)	(B)	(C)	(D)
16	(A)	(B)	(C)	(D)
17	(A)	(B)	(C)	(D)
18	(A)	(B)	(C)	(D)
19	(A)	(B)	(C)	(D)
20	(A)	(B)	(C)	(D)
21	(A)	(B)	(C)	(D)
22	(A)	(B)	(C)	(D)
23	(A)	(B)	(C)	(D)
24	(A)	(B)	(C)	(D)
25	(A)	(B)	(C)	(D)
26	(A)	(B)	(C)	(D)
27	(A)	(B)	(C)	(D)
28	(A)	(B)	(C)	(D)

29	(A)	(B)	(C)	(D)
30	(A)	(B)	(C)	(D)
31	(A)	(B)	(C)	(D)
32	(A)	(B)	(C)	(D)
33	(A)	(B)	(C)	(D)
34	(A)	(B)	(C)	(D)
35	(A)	(B)	(C)	(D)
36	(A)	(B)	(C)	(D)
37	(A)	(B)	(C)	(D)
38	(A)	(B)	(C)	(D)
39	(A)	(B)	(C)	(D)
40	(A)	(B)	(C)	(D)
41	(A)	(B)	(C)	(D)
42	(A)	(B)	(C)	(D)

43	(A)	(B)	(C)	(D)
44	(A)	(B)	(C)	(D)
45	(A)	(B)	(C)	(D)
46	(A)	(B)	(C)	(D)
47	(A)	(B)	(C)	(D)
48	(A)	(B)	(C)	(D)